



# Anais da Assembléia

N.º 126

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 03 DE OUTUBRO DE 1977

ANO III

## 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 193ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 1977 (SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Augusto Carneiro e Jayme Rodrigues Carvalho.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglío, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Jayme Rodrigues Carvalho, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Mugiati Filho, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (53); achando-se ausente o Senhor Deputado Nelson Buffara (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2o. SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1o. SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### OFÍCIOS:

Sob o no. 02/77, do Sr. Engenheiro Civil Antônio Carlos Werner, Presidente da Associação Brasileira do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de Florianópolis, no qual comunica à esta Casa que a 19 de agosto de 1977, na cidade de Manaus, durante a 6a. Reunião de Diretores de Órgãos Rodoviários, foi criada a Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem - ABDER — (Ao conhecimento da Casa).

Sob o no. 170/77, da Sra. Maria Lúcia C. Mene-gassi, diretora da Secretaria da Câmara Municipal de Pato Branco, comunicando à esta Casa que o Vereador Germano Corona, apresentou requerimento, no sentido que os Srs. Parlamentares desta Assembléia façam gestões junto aos órgãos governamentais para inválidos de nascença. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o no. 2506/77, do Sr. Odir Gomes da Rocha, Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Paraná, em nome das classes dos Servidores Públicos do Paraná, cumprimentando a este Poder Legislativo, pela aprovação do projeto de lei que visa permitir a inclusão de tempo de serviço prestado a empresas

particulares no acervo de tempo do Servidor, para fins de aposentadoria. — Ao conhecimento da Casa. -Agradeça-se.

### REQUERIMENTO:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja consignado em ata um voto de profundo pesar pelo lamentável falecimento ocorrido sábado último, do ex-Deputado LAURO MULLER SOARES, genitor do Deputado Luiz Roberto Soares.

Requer outrossim, a suspensão dos trabalhos da sessão ordinária desta data, como homenagem póstuma ao extinto, que, em vida, prestou relevantes serviços à causa pública paranaense, no desempenho dos mais diferentes cargos públicos que exerceu. Solicita outrossim, que da decisão da Casa se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 03 de outubro de 1977.

(a) JURANDIR MESSIAS

### JUSTIFICATIVA:

LAURO MÜLLER SOARES foi, acima de político, homem público, uma figura humana, notável. Aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo, podem avaliar o que representou como médico, amigo e chefe de família. Como Deputado deixou nesta Casa um exemplo de dignidade e honradez. Por isso, o mínimo que este Poder pode fazer é lembrá-lo com tristeza e saudade.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Deni Schwartz.

O SR. DENI SCHWARTZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Perdemos ontem um grande homem.

Homem sem "entranhas de posse", mas total e completamente "essência de dádiva".

Com ele perdemos algo do pouco que ainda resta de puro nos dias que correm.

Dias do homem transformado em unidade de produção, do homem-número, do homem-lucro, do homem-consumo.

O amor ao próximo transformado em moeda com a qual se procura comprar a tranquilidade de consciência.

Dias em que o egoísmo se torna mais e mais incontido.

Talvez a morte do ex-Deputado Estadual Lauro Müller Soares tenha sido uma recompensa para que não mais se visse obrigado a assistir os dias de hoje.

Não mais visse e sentisse o egoísmo imperar.

Não mais ouvisse o adversário tomado por inimigo, ele que, em vida, muitas vezes tendo sido adversário nunca conseguiu deixar de ser amigo.

Não contente em dar-se apenas em sua profissão, a medicina, nunca se negou de participar dos problemas da comunidade, levado que foi para o perigoso, mas enobecedor terreno da Política.

Não temeu transformar-se em homem público, mesmo ciente de que tal caminho o levaria a ser criti-

cado e à admissão de adversários. Acreditou sempre que as críticas só são possíveis aos que participam.

Quanto à admissão de contrários, o comprazia sentir-se reconhecido como democrata.

Fazendo política em dois Estados, Paraná e Santa Catarina, foi Prefeito de Porto União, Vice-Prefeito de União da Vitória e Deputado Estadual por nosso Estado.

Tal participação ativa em dois Estados, além de ser uma prova de seu valor, teve o condão de transformá-lo num dos responsáveis, juntamente com outros paranaenses e catarinenses, pela unidade, pela solidariedade que hoje impera entre as populações de Porto União da Vitória.

Mas, acima de político, perdemos o médico humanitário, o conselheiro, o amigo.

Pertencendo à velha geração de médicos, a do "médico da família", que tanta falta faz, com Dr. Lauro M. Soares desaparece mais um dos seus fiéis componentes.

Deixa atrás de si toda uma população a lhe dever algum favor.

Sem "entranhas de posse" não deixa bens materiais, deixa o exemplo cada vez mais raro do que é ser um Homem.

Finalizamos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, lembrando novamente as palavras de um Santo Homem Dom Helder Câmara, que aliás parecem ter sido escritas para outro, que como homem, teve uma vida de Santo.

"Dar tudo o que se tem  
dar tudo o que se é  
dar-se sempre  
sem jamais acabar de dar-se".

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Concedo a palavra, ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho, Vice-Líder da Aliança Renovadora Nacional, nesta Casa.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Depois de ouvirmos as palavras do eminente Deputado Deni Schwartz, referentes ao nosso distinto companheiro Lauro Müller Soares, progenitor do Líder da nossa bancada, palavras do eminente Deputado que estava, como está, credenciado com o conhecimento que tem, de toda a sua vida, do seu trabalho desempenhado em União da Vitória e no Estado do Paraná, só nos resta, Sr. Presidente, Srs. Deputados, apresentar um requerimento, que assinamos, os representantes das duas bancadas - Arena e MDB, requerimento esse que passo a ler, para o conhecimento da Casa. (Lê):

"Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, em nome das bancadas da Aliança Renovadora Nacional - ARENA e do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, requerem, após ouvido o Plenário, seja consignado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Dr. LAURO MULLER SOARES, bem como seja suspensos os trabalhos da presente sessão, em homenagem à sua memória.

O extinto, progenitor do nobre Deputado Luiz Roberto Soares, líder da bancada da ARENA nesta Casa, nasceu na cidade de Belo Horizonte, em 1910. Diplomou-se em medicina, pela Faculdade de Medicina da Capital mineira em 1932, partilhando dos bancos universitários com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Após clinicar por alguns

anos em cidades do interior mineiro, estabeleceu-se por volta de 1935, na cidade de Porto União. Foi nesta cidade, que a sua personalidade de médico humanitário e verdadeiro apóstolo da medicina em favor dos menos favorecidos, se consolidou e granjeou o respeito, a estima e a admiração daqueles que o conheceram.

Ingressando na vida política, foi um dos fundadores do antigo PSD, na cidade de Porto União e seu Prefeito Municipal por 14 anos. Exerceu o mandato de Deputado Estadual nesta Assembléia Legislativa no período de 1963 a 1967 — como representante de União da Vitória, participando em 1966 como membro da Comissão de Instrução Pública. Exerceu, também, os cargos de Vice-Prefeito de União da Vitória e o de Presidente da Arena Regional daquela cidade.

O passamento do Dr. Lauro Müller Soares, vem de consternar a sociedade paranaense, e o seu meio político, pois perde, não só a cidade de União da Vitória, como também o Paraná, um dos seus membros que por muitos anos dedicou-se, fazendo da medicina, verdadeiro sacerdócio em prol do próximo.

Sala das Sessões, em 1o. de outubro de 1977.

(aa) Gilberto Carvalho e Trajano Bastos

APOIAMENTOS: Fuad Nacli, Aguinaldo Pereira Lima, Gabriel Manoel, Jurandir Messias, Jorge Sato, Erondy Silvério, Ivo Thomazoni, Deni Schwartz, Accioly Neto, Muggiati Filho, Osvaldo Macedo, Domício Scaramella, Alfredo Gulín, Edilson Alencar e Jayme Rodrigues Carvalho".

Era só, Sr. Presidente.

O SR. JURANDIR MESSIAS — (Pela ordem).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência, antes de conceder a palavra ao Sr. Deputado Jurandir Messias, pela ordem, anuncia a existência sobre a mesa, além do requerimento subscrito pelos Líderes das bancadas, Deputados Trajano Bastos e Gilberto Carvalho, um requerimento no mesmo sentido, de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias. Assim, esta Presidência sente-se no dever de colocá-los em votação.

Concedo a palavra, pela ordem, ao Sr. Deputado Jurandir Messias.

O SR. JURANDIR MESSIAS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Solicitamos à Mesa, que retire da pauta o nosso requerimento, visto que já existe outro no mesmo sentido, também por este Deputado, assinado.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência defere e coloca em votação o requerimento subscrito pelos Srs. Deputados, encimado pelas assinaturas dos Srs. Deputados Trajano Bastos e Gilberto Carvalho.

Em votação.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — (Para encaminhar a votação).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Muito embora, regimentalmente isso não fosse possível, a Presidência concede a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Peço a palavra, então, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Pela ordem, concedo a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, embora já tenha falado em nome da Aliança Renovadora Nacional o eminente Deputado Gilberto Carvalho, Vice-Líder da nossa bancada, eu não poderia deixar, Sr. Presidente, de expressar os meus sentimentos num

instante em que esta Casa está homenageando um ex-Deputado, Lauro Müller Soares, sejam suspensos os trabalhos.

Eu, que tive a felicidade de conviver embora fugazmente com o Deputado Lauro Soares, nesta Casa, mas que fui seu companheiro de Partido, e em outras oportunidades, no tempo do glorioso Partido Social Democrático, tivemos diversos contatos, pude aquilatar da grandeza de sua alma, da dimensão do seu caráter. Um homem desses que não existem mais hoje em dia; um homem que fez da medicina um verdadeiro sacerdócio, como bem expressou nesta Casa o nobre Deputado Deni Schwartz; um homem que nasceu para servir o próximo, para servir à coletividade.

A sua atuação nesta Casa sempre foi voltada neste sentido, nos seus 45 anos de medicina, quase meio século, foi um verdadeiro sacerdócio, principalmente em favor daqueles desfavorecidos pela sorte, daqueles que não tinham condições nem de comprar remédios, quanto mais pagar uma consulta.

Foi um homem de total desambição pelas coisas terrenas, pelas coisas materiais. Morreu sem talvez ter deixado uma casa que fosse. Um homem que — eu cito este episódio, esta passagem de sua vida, para dar uma demonstração da falta de ambição que foi uma constante na vida de Lauro Müller Soares.

E, quando ele afastou-se da política, quando deu sua missão política como cumprida, — porque o que são os políticos senão servidores da coletividade, — ele introduziu seu filho a continuar na sua luta. Moço brilhante, moço com um futuro extraordinário pela frente, parece que, atendendo aos desejos do pai, deixou tudo de lado, deixou de lado uma perspectiva promissora de vida para, ingressando na política, continuar a

servir à coletividade como fez seu pai.

Associo-me nesta homenagem do eminente Vice-Líder, das duas bancadas, e que toda esta Casa presta a Lauro Müller Soares. Apenas deixando aqui o meu desejo, porque hoje, eu sei que ele está naquele lugar que é reservado aos justos, está ao lado de quem teve na vida uma existência serena e dedicada à coletividade, só pode estar no Céu. — (Sem revisão do orador).

O SR. GABRIEL MANOEL — (Pela ordem) Sr. Presidente, em virtude de poucos Deputados estarem no recinto, no momento, eu solicitaria de V. Exa. que, apesar de ter assinado o requerimento de voto de pesar, que também, se possível e dentro do Regimento Interno da Casa, solicitasse a assinatura de toda a bancada da Aliança Renovadora Nacional e do Movimento Democrático Brasileiro, para que assim prestássemos uma última homenagem a esse ex-Deputado, a esse homem paranaense e mineiro, com toda a Assembléia a prestar uma homenagem póstuma, a um homem do gabarito do extinto Lauro Müller Soares.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Solicitação idêntica foi feita por via telefônica, pelo eminente Deputado Domício Scaramella, que, não podendo estar presente hoje, em Curitiba, solicitou que conversássemos com a Liderança do MDB, para que lhe fosse conferida a oportunidade de também subscrever este requerimento.

O requerimento votado permanecerá no Departamento Legislativo para colher assinaturas dos Srs. Deputados.

Em votação o requerimento das Lideranças dos Partidos. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como estão. — APROVADO.

É suspensa a Sessão.